

## Estatísticas da Globalização 2017-2018

---

### **Filiais de empresas estrangeiras em Portugal empregam perto de meio milhão de pessoas**

Em 2018 existiam 6 825 filiais de empresas estrangeiras em Portugal, que empregavam cerca de 487 mil pessoas, representando, respetivamente, 1,7% e 15,7% do total das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava cerca de 71 pessoas, em 2018 (+3,3 p.p. face ao ano anterior), valor muito superior ao registado nas sociedades nacionais que empregavam em média apenas cerca de 8 pessoas. Em 2018, o VAB das filiais estrangeiras em Portugal atingiu 22,0 mil milhões de euros, aumentando 4,8%, abaixo do crescimento observado nas sociedades nacionais (+5,9%). Também em 2017, o crescimento das filiais foi inferior ao das sociedades nacionais (+7,6% e +8,8%, respetivamente).

Do total do VAB gerado pelas filiais em 2018, 73,9% respeitava a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia.

O VAB das filiais estrangeiras com perfil exportador (41,3% do VAB total das filiais estrangeiras) cresceu 8,1% em 2018 (+20,1% em 2017), mais do triplo da registada pelas filiais sem perfil exportador (+2,5%; +0,7% em 2017).

A produtividade aparente do trabalho das filiais estrangeiras foi, em média, superior à das sociedades nacionais em cerca de 18,1 mil euros.

A remuneração mensal por pessoa ao serviço remunerada das filiais de empresas estrangeiras, em 2018, foi de 1 354 euros, o valor mais elevado desde 2010.

---

Com este destaque, o INE divulga os dados definitivos das estatísticas das filiais de empresas estrangeiras em Portugal para o ano de 2017 e os dados provisórios de 2018.

Na primeira parte deste destaque, apresentam-se os principais indicadores económicos caracterizadores da estrutura, evolução e posicionamento das filiais de empresas estrangeiras no setor empresarial, a segunda parte foca-se na origem geográfica do controlo das filiais de empresas estrangeiras e na terceira parte é feita uma comparação internacional.

## 1 - FILIAIS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

Em 2018, o número de filiais estrangeiras em Portugal era de 6 825 empresas (+1,8% face a 2017). Estas empresas empregavam cerca de 487 mil pessoas e representavam 15,7% do pessoal ao serviço do conjunto das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial estrangeira empregava cerca de 71 pessoas, em 2018 (+3,3 pessoas face ao ano anterior), número muito superior ao das sociedades nacionais que empregavam em média apenas cerca de 8 pessoas. Entre 2016 e 2018, o peso das pessoas ao serviço das filiais de empresas estrangeiras face ao total das sociedades aumentou 0,5 p.p., registando-se um aumento de mais de 60 mil pessoas ao serviço nas filiais estrangeiras. Este aumento foi superior (+0,6 p.p.) quer nas filiais de grande dimensão, quer nas filiais com perfil exportador.

### FILIAIS ESTRANGEIRAS EMPREGAVAM EM MÉDIA MAIS PESSOAS QUE AS SOCIEDADES NACIONAIS

>> Quadro 1 – Evolução do número de sociedades e do pessoal ao serviço (2016-2018)

	Sociedades					Pessoal ao serviço					Dimensão média		
	2016	2017	2018 (Po)	Tx.var. 16/17	Tx.var. 17/18	2016	2017	2018 (Po)	Tx.var. 16/17	Tx.var. 17/18	2016	2017	2018 (Po)
	N.º		%		N.º		%		N.º				
Total das sociedades não financeiras	380 935	394 967	410 405	3.7	3.9	2 804 923	2 955 992	3 108 506	5.4	5.2	7.4	7.5	7.6
Sociedades nacionais	374 513	388 262	403 580	3.7	3.9	2 378 141	2 499 372	2 621 013	5.1	4.9	6.3	6.4	6.5
Filiais de empresas estrangeiras	6 422	6 705	6 825	4.4	1.8	426 782	456 620	487 493	7.0	6.8	66.5	68.1	71.4
Filiais de empresas estrangeiras													
<i>Origem do controlo de capital</i>													
Intra-UE	4 828	4 988	5 059	3.3	1.4	314 797	337 151	356 112	7.1	5.6	65.2	67.6	70.4
Extra-UE	1 594	1 717	1 766	7.7	2.9	111 985	119 469	131 381	6.7	10.0	70.3	69.6	74.4
<i>Dimensão</i>													
Grande	376	409	442	8.8	8.1	298 540	322 512	349 736	8.0	8.4	794.0	788.5	791.3
PME	6 046	6 296	6 383	4.1	1.4	128 242	134 108	137 757	4.6	2.7	21.2	21.3	21.6
<i>Perfil exportador</i>													
Exportadora	1 615	1 672	1 734	3.5	3.7	149 043	171 043	185 013	14.8	8.2	92.3	102.3	106.7
Não exportadora	4 807	5 033	5 091	4.7	1.2	277 739	285 577	302 480	2.8	5.9	57.8	56.7	59.4
<i>Setor de Atividade</i>													
Agricultura e Pescas	129	143	150	10.9	4.9	1 797	2 158	2 266	20.1	5.0	13.9	15.1	15.1
Indústria e Energia	1 061	1 083	1 103	2.1	1.8	116 253	125 880	134 048	8.3	6.5	109.6	116.2	121.5
Construção e Atividades Imobiliárias	1 200	1 276	1 318	6.3	3.3	14 530	14 826	13 586	2.0	-8.4	12.1	11.6	10.3
Comércio	2 045	2 050	2 038	0.2	-0.6	98 436	102 734	107 437	4.4	4.6	48.1	50.1	52.7
Transportes e Armazenagem	277	289	288	4.3	-0.3	18 386	18 977	19 264	3.2	1.5	66.4	65.7	66.9
Alojamento e Restauração	239	263	292	10.0	11.0	14 533	16 599	18 484	14.2	11.4	60.8	63.1	63.3
Informação e Comunicação	343	373	397	8.7	6.4	28 800	32 517	34 821	12.9	7.1	84.0	87.2	87.7
Outros Serviços	1 128	1 228	1 239	8.9	0.9	134 047	142 929	157 587	6.6	10.3	118.8	116.4	127.2

Fonte: INE, SCIE

O VAB das filiais estrangeiras em Portugal aumentou 4,8% em 2018 (+7,6% em 2017), em termos nominais, atingindo 22,0 mil milhões de euros. Os gastos com o pessoal cresceram 7,6%, correspondendo a 12,1 mil milhões de euros em 2018, aumentando o seu peso no VAB de 53,6% em 2017 para 55,0% em 2018. No conjunto das sociedades nacionais,

o VAB cresceu 8,8% e 5,9%, respetivamente, em 2017 e 2018, e os gastos com o pessoal aumentaram 7,5% e 7,6%, pela mesma ordem.

Do total do VAB gerado pelas filiais estrangeiras a operar em Portugal, em 2018, 73,9% respeitava a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia.

Em 2018, as filiais de grande dimensão (442 sociedades) foram responsáveis por 14,8 mil milhões de euros de VAB, tendo ao seu serviço mais de 349 mil pessoas, +5,9% e +8,4%, respetivamente, face ao ano anterior.

As filiais estrangeiras com perfil exportador registaram um crescimento no VAB de 8,1% em 2018 (+20,1% em 2017), mais do triplo do registado pelas filiais sem perfil exportador (+2,5%; +0,7% em 2017). O VAB gerado por estas sociedades com perfil exportador representou 41,3% do VAB total das filiais estrangeiras (+5,4 p.p. que em 2016).

Por atividade económica, os *Outros serviços* e a *Construção e atividades imobiliárias* evidenciaram as taxas de crescimento mais elevadas do VAB (+10,7% e +8,9%, respetivamente) das filiais estrangeiras, em 2018. O *Alojamento e restauração*, que entre 2016 e 2017 tinha apresentado a maior taxa de crescimento do VAB das filiais (+37,9%), registou uma desaceleração no crescimento do VAB (+1,3%) entre 2017 e 2018.

>> **Quadro 2 – Evolução dos Gastos com Pessoal, Volume de Negócios e VAB (2016-2018)**

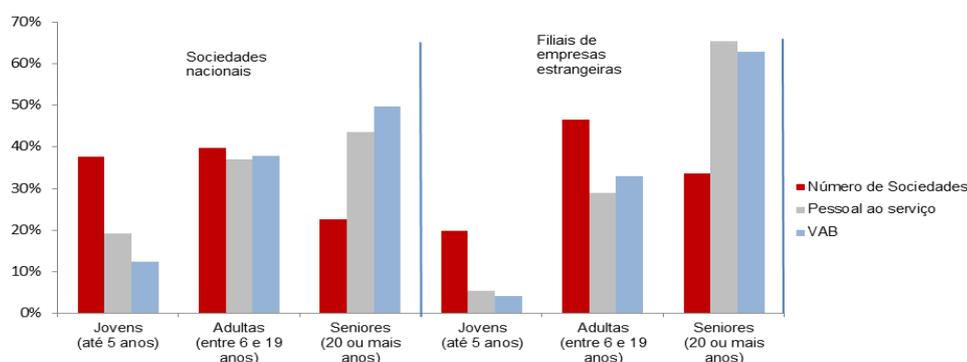
	Gastos com pessoal					Volume de negócios					VAB				
	2016	2017	2018 (Pb)	Tx.var. 16/17	Tx.var. 17/18	2016	2017	2018 (Pb)	Tx.var. 16/17	Tx.var. 17/18	2016	2017	2018 (Pb)	Tx.var. 16/17	Tx.var. 17/18
	10 <sup>6</sup> Euros			%		10 <sup>6</sup> Euros			%		10 <sup>6</sup> Euros			%	
<b>Total das sociedades não financeiras</b>	47 733	51 378	55 291	7.6	7.6	325,886	356 145	379 392	9.3	6.5	78,953	85 699	90 549	8.5	5.7
Sociedades nacionais	37 328	40 135	43 198	7.5	7.6	242,388	265,247	281 193	9.4	6.0	59,456	64,717	68 567	8.8	5.9
Filiais de empresas estrangeiras	10 405	11 243	12 093	8.0	7.6	83,498	90,898	98 199	8.9	8.0	19,497	20,982	21 982	7.6	4.8
<b>Filiais de empresas estrangeiras</b>															
<i>Origem do controlo de capital</i>															
Intra-UE	7 280	7 904	8 467	8.6	7.1	62,378	68,387	74 580	9.6	9.1	14,535	15,608	16 243	7.4	4.1
Extra-UE	3 125	3 339	3 626	6.8	8.6	21,120	22,511	23 619	6.6	4.9	4,962	5,374	5 739	8.3	6.8
<i>Dimensão</i>															
Grande	6 586	7 219	7,937	9.6	10.0	53,592	60,546	67 130	13.0	10.9	12,757	13,932	14 751	9.2	5.9
PME	3 819	4 024	4 156	5.4	3.3	29,906	30,352	31 068	1.5	2.4	6,740	7,050	7 231	4.6	2.6
<i>Perfil exportador</i>															
Exportadora	4 307	5 005	5 484	16.2	9.6	29,526	36,103	39 512	22.3	9.4	6,995	8,398	9 079	20.1	8.1
Não exportadora	6 099	6 238	6 609	2.3	5.9	53,972	54,795	58 687	1.5	7.1	12,502	12,584	12 903	0.7	2.5
<i>Sector de Atividade</i>															
Agricultura e Pescas	28	34	39	23.2	13.6	160	184	196	14.7	6.7	48	66	59	37.0	-10.3
Indústria e Energia	3 009	3 313	3 584	10.1	8.2	28,597	32,143	35 540	12.4	10.6	6,529	7,054	7 319	8.0	3.8
Construção e Atividades Imobiliárias	393	439	401	11.5	-8.6	2,167	2,323	3 019	7.2	29.9	811	709	772	-12.6	8.9
Comércio	2 677	2 768	2 913	3.4	5.2	35,533	37,724	40 206	6.2	6.6	4,580	4,892	5 077	6.8	3.8
Transportes e Armazenagem	535	564	587	5.4	4.1	4,022	4,300	4 535	6.9	5.5	1,218	1,360	1 445	11.6	6.2
Alojamento e Restauração	234	264	300	13.0	13.7	879	1,171	1 206	33.2	2.9	396	546	554	37.9	1.3
Informação e Comunicação	1 218	1 344	1 419	10.3	5.6	5,609	5,794	5 686	3.3	-1.9	2,785	2,888	2 919	3.7	1.1
Outros Serviços	2 313	2 517	2 851	8.8	13.2	6,531	7,259	7 811	11.1	7.6	3,129	3,466	3 838	10.8	10.7

Fonte: INE, SCIE

Em 2017, as sociedades seniores, com 20 ou mais anos, foram as que mais contribuíram para o VAB e para o pessoal ao serviço, quer das sociedades nacionais, quer das filiais de empresas estrangeiras. No caso das filiais estrangeiras, esse contributo representou 63,0% do VAB e 65,5% do pessoal ao serviço destas sociedades, em 2017<sup>1</sup>. Nas sociedades nacionais, os contributos foram de 49,9% no VAB e de 43,7% no pessoal ao serviço. Em 2017, as filiais estrangeiras jovens, até 5 anos de idade, representavam apenas 4,1% do VAB total das filiais, enquanto as sociedades nacionais jovens representavam 12,3% do VAB total das sociedades nacionais.

**EMPRESAS COM 20 OU MAIS ANOS  
COM MAIORES CONTRIBUTOS  
PARA O VAB E PARA O  
PESSOAL AO SERVIÇO**

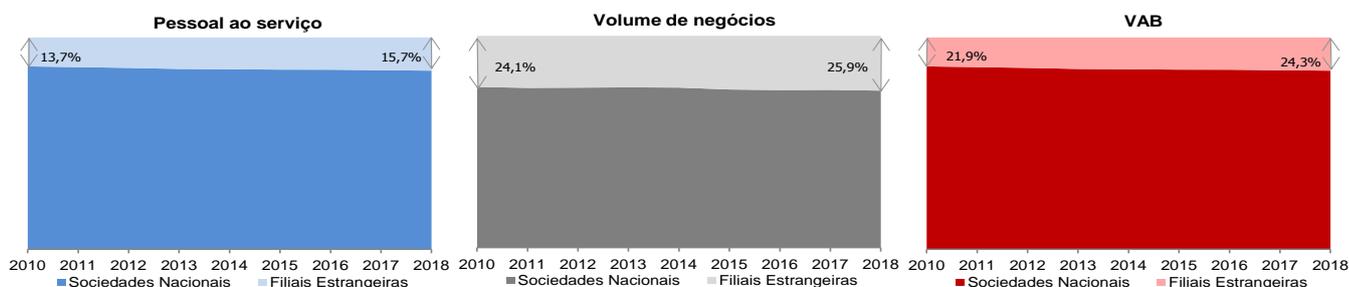
>> **Figura 1 – Distribuição das Sociedades Nacionais e Filiais Estrangeiras por idade (2017)**



Fonte: INE, SCIE

O peso das filiais de empresas estrangeiras no VAB passou de 21,9% em 2010 para 24,3% em 2018 e, apesar de se ter verificado um aumento do peso ao longo do período em análise, nos últimos dois anos registou-se uma diminuição deste peso (-0,4 p.p.). O volume de negócios das filiais estrangeiras, que representava 24,1% em 2010, atingiu 25,9% em 2018. Situação semelhante verificou-se em relação ao peso deste tipo de sociedades no pessoal ao serviço, que de 13,7% em 2010 passou para os 15,7% em 2018.

>> **Figura 2 – Evolução do peso das principais variáveis (2010-2018)**



Fonte: INE, SCIE

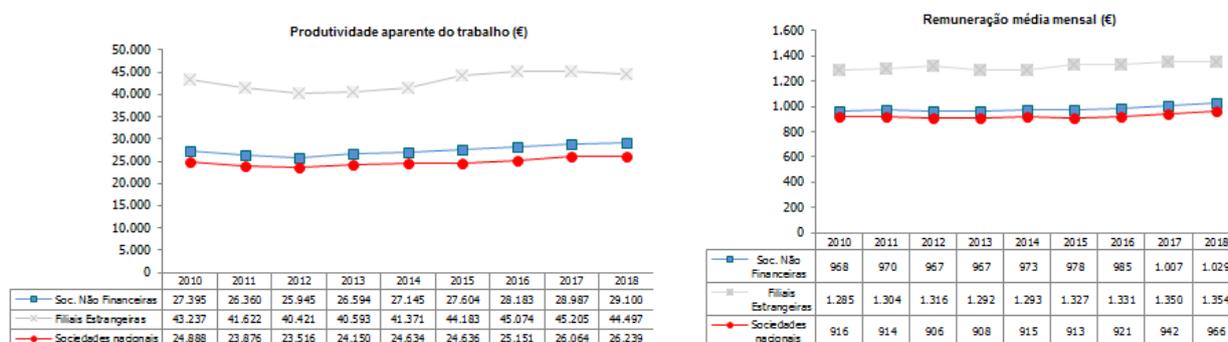
1 Últimos dados disponíveis.

A produtividade aparente do trabalho das filiais estrangeiras aumentou de 43 237 euros em 2010 para 44 487 euros em 2018. Entre 2010 e 2018, as filiais estrangeiras registaram, em média, uma produtividade aparente do trabalho superior à das sociedades nacionais em cerca de 18,1 mil euros.

## FILIAIS ESTRANGEIRAS COM PRODUTIVIDADE E REMUNERAÇÃO MÉDIA SUPERIOR À DAS SOCIEDADES NACIONAIS

Tal como observado para a produtividade, também a remuneração média mensal foi sempre superior nas filiais estrangeiras, em média +394,7 euros do que nas sociedades nacionais. A remuneração mensal por pessoa ao serviço remunerada das filiais de empresas estrangeiras, em 2018, atingiu 1 354 euros, bem acima do valor correspondente para as sociedades nacionais (966 euros).

>> **Figura 3 – Evolução da Produtividade Aparente do Trabalho e da Remuneração Média Mensal (2010-2018)**



Fonte: INE, SCIE

## QUASE 48% DO VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS EXTRA-UE FOI GERADO POR EMPRESAS COM PERFIL EXPORTADOR

Em 2018, as filiais com perfil exportador controladas por países Extra-UE apresentaram proporções elevadas no número de sociedades (30,6%), no pessoal ao serviço (40,1%) e no VAB (47,6%).

>> **Figura 4 – Sociedades com e sem perfil exportador (2018)**

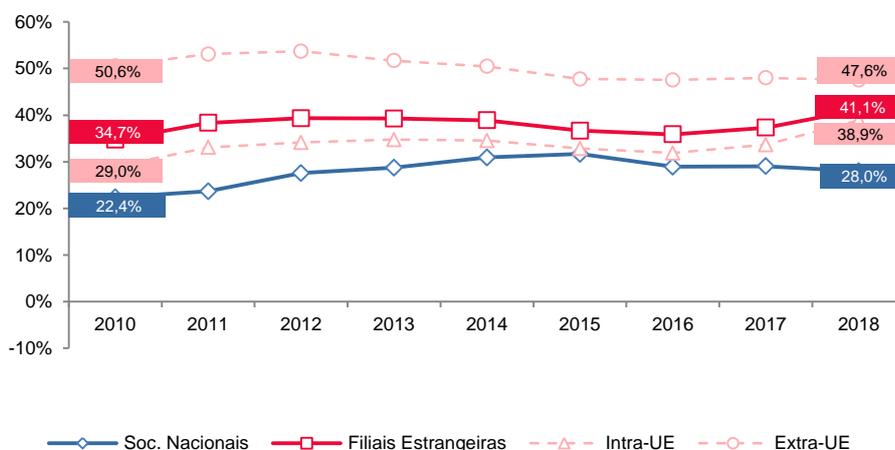


Fonte: INE, SCIE

Entre 2010 e 2018, o peso no VAB aumentou em todos os grupos de sociedades com perfil exportador, com exceção das filiais estrangeiras Extra-UE (-3,0 p.p.). O peso das filiais estrangeiras Intra-UE com perfil exportador no VAB foi o que registou o maior aumento no período em análise (+9,9 p.p.) e também entre 2017 e 2018 (+5,2 p.p.).

**ENTRE 2010 E 2018  
O PESO DO VAB DAS FILIAIS  
ESTRANGEIRAS INTRA-UE COM  
PERFIL EXPORTADOR AUMENTOU  
9,9 P.P.**

>> **Figura 5 – Evolução do peso das sociedades com perfil exportador no VAB (2010-2018)**

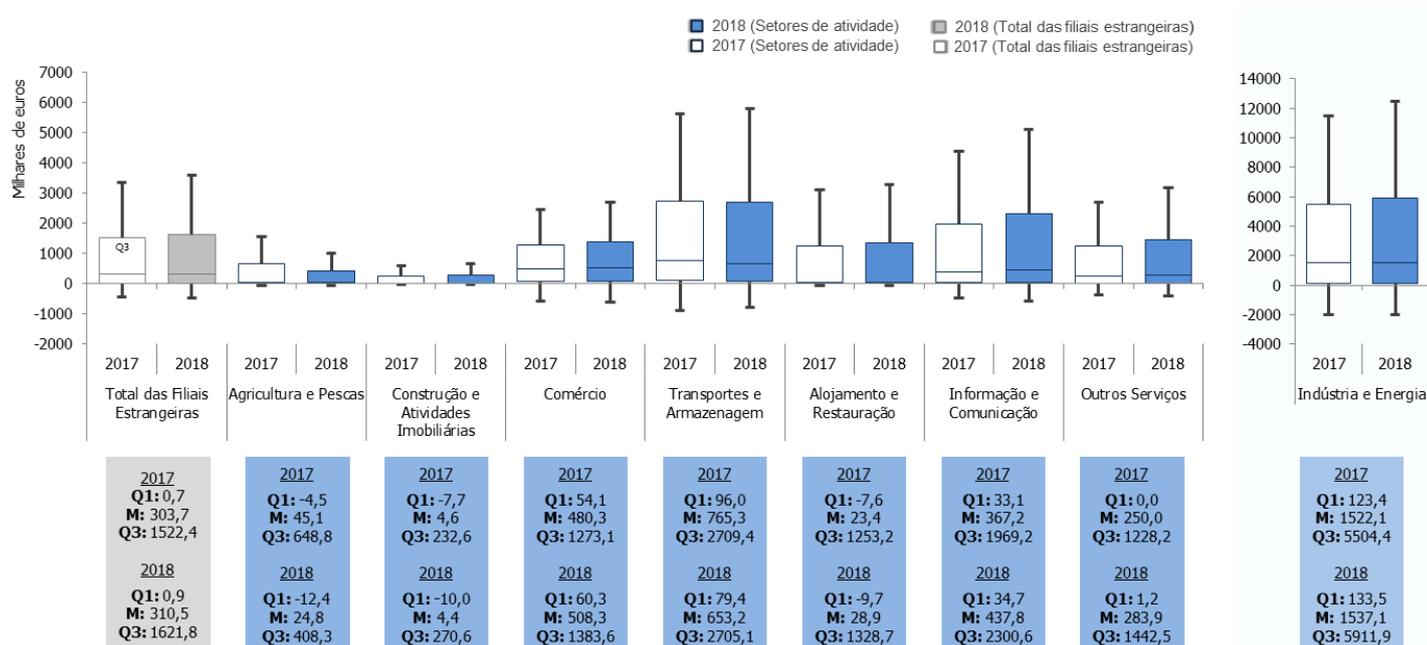


Fonte: INE, SCIE

**EM 2018, 50% DAS FILIAIS  
ESTRANGEIRAS DO SETOR DA  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
REGISTARAM NÍVEIS DE VAB  
SUPERIORES AOS DE 2017 EM 70,6  
MIL EUROS**

Analisando a distribuição interquartil do VAB do conjunto das filiais de empresas estrangeiras, regista-se uma deslocação para valores superiores, em 2018, mais expressiva no caso do 3º quartil que na mediana e no 1º quartil. Este comportamento não se verificou contudo nos setores da *Agricultura e pescas, Construção e atividades imobiliárias e Transportes e armazenagem.*

>> **Figura 6 – Distribuição do VAB das Filiais estrangeiras, por setor de atividade (2017-2018)**



A taxa de investimento das filiais estrangeiras em 2018 (23,1%) foi superior à das sociedades nacionais (21,9%), evidenciando evoluções contraditórias face a 2017 (-0,3 p.p. e +1,4 p.p., respetivamente). O rácio de autonomia financeira registou o mesmo crescimento quer nas sociedades nacionais quer nas filiais de empresas estrangeiras (+0,02 p.p.). O rácio de liquidez geral registou um crescimento superior nas filiais de empresas estrangeiras (+0,05 p.p.), face às sociedades nacionais (+0,03 p.p.). Em 2018, os valores absolutos destes dois indicadores foram superiores nas sociedades nacionais, tal como verificado no ano anterior.

### A TAXA DE INVESTIMENTO DECRESCEU NAS FILIAIS ESTRANGEIRAS EM 2018

>> **Quadro 3 – Principais rácios das sociedades (2017 e 2018)**

	Investimento						Financieros					
	Taxa de investimento			Investimento em I&D (% do VAB)			Autonomia financeira			Liquidez geral		
	2017	2018 (Po)	Var. 17/18	2017	2018 (Po)	Var. 17/18	2017	2018 (Po)	Var. 17/18	2017	2018 (Po)	Var. 17/18
	%		p.p.	%		p.p.	Valor		p.p.	Valor		p.p.
Total das sociedades não financeiras	21.2	22.2	1.0	0.7	0.7	0.0	0.35	0.36	0.02	1.30	1.33	0.03
Sociedades nacionais	20.5	21.9	1.4	0.7	0.8	0.1	0.36	0.38	0.02	1.35	1.38	0.03
Filiais de empresas estrangeiras	23.5	23.1	-0.3	0.7	0.6	-0.1	0.29	0.31	0.02	1.12	1.16	0.05
<i>Filiais de empresas estrangeiras</i>												
<i>Origem do controlo de capital</i>												
Filiais Intra-UE	27.5	25.9	-1.6	0.8	0.6	-0.1	0.24	0.27	0.04	1.03	1.08	0.05
Filiais Extra-UE	11.9	15.3	3.4	0.5	0.4	-0.1	0.45	0.44	-0.01	1.39	1.43	0.05

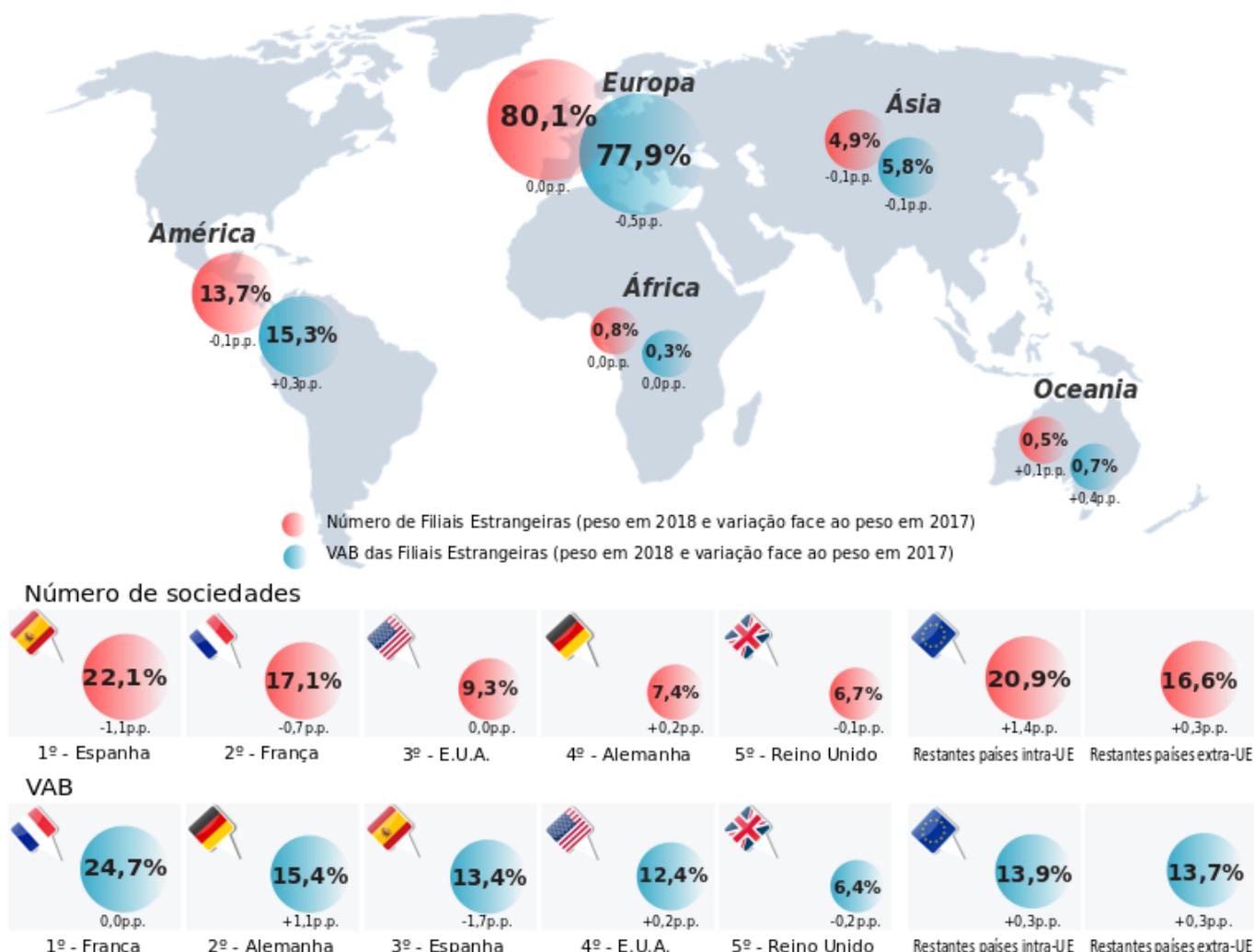
Fonte: INE, SCIE

## 2 - A ORIGEM DO CONTROLO DO CAPITAL DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS

Em 2018, 80,1% das filiais estrangeiras e 77,9% do VAB por elas gerado correspondia a filiais cujas entidades de controlo eram oriundas do continente europeu, seguindo-se o continente americano, com 13,7% e 15,3% do VAB. O país de origem do controlo de capital com maior peso em termos do número de filiais foi a Espanha, com 22,1% (uma diminuição de -1,1 p.p. face a 2017). Em termos de VAB, o país predominante foi a França, com mais de 5 mil milhões de euros (peso de 24,7%). Os países Extra-UE, excetuando os Estados Unidos, contribuíram com 16,6% do número de filiais e com 13,7% do VAB, em 2018.

### O PRINCIPAL PAÍS DE ORIGEM DO CONTROLO DE CAPITAL EM TERMOS DE VAB CONTINUA A SER A FRANÇA

>> **Figura 7 – A origem do controlo do capital (2018)**

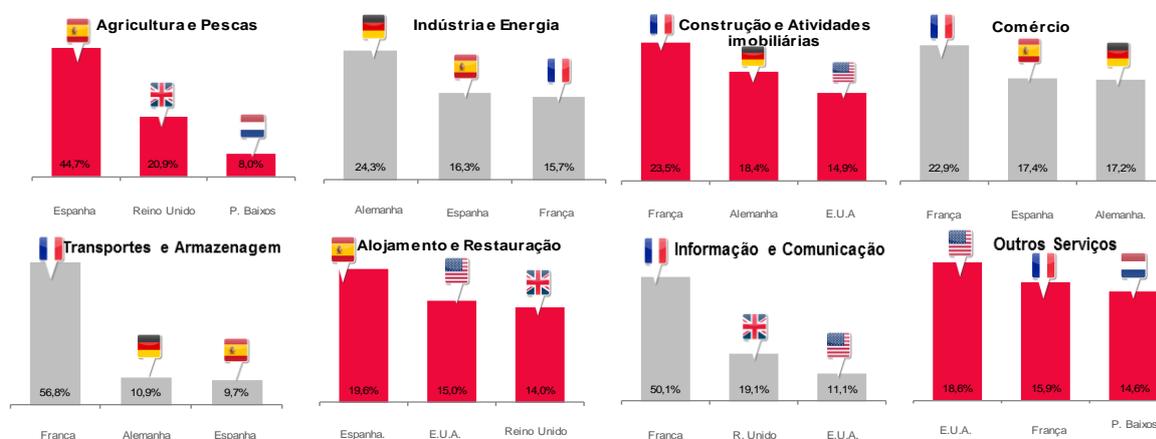


Fonte: INE, SCIE

Tendo por base a distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB, verifica-se que a França ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto nos setores da *Agricultura e pescas*, e *Alojamento e restauração*. Destaque para os setores dos *Transportes e armazenagem* e da *Informação e comunicação* onde a França teve um peso no VAB acima dos 50%, mas também para os setores da *Construção e atividades imobiliárias* e do *Comércio*, onde este país também liderou. A Alemanha ocupou a primeira posição no setor da *Indústria e energia* (24,3%) e a Espanha na *Agricultura e pescas* (44,7%).

**EUA NO TOP 3 DO VAB GERADO  
PELAS FILIAIS DA CONSTRUÇÃO E  
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS**

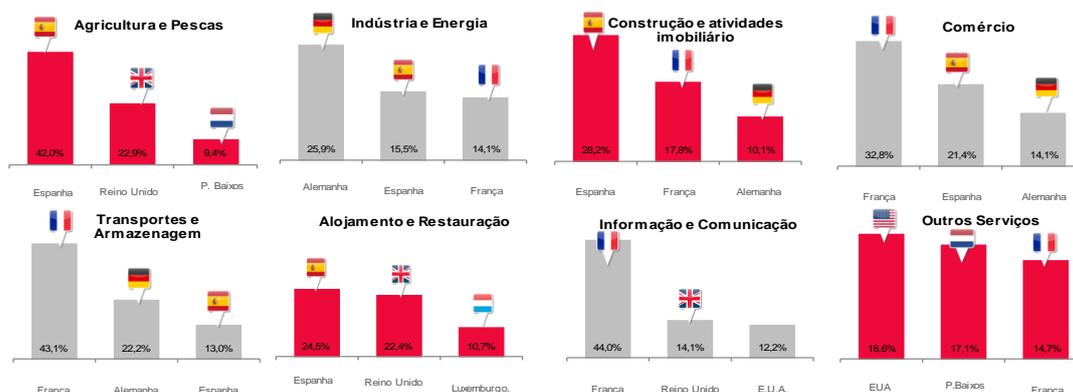
>> **Figura 8 – Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB (2018)**



Fonte: INE, SCIE

Relativamente ao número de pessoas ao serviço, a França liderou nos setores da *Informação e comunicação*, *Transportes e armazenagem* e *Comércio*, com 44,0%, 43,1% e 32,8%, respetivamente. A Espanha liderou nos setores da *Agricultura e pescas*, *Construção e atividades imobiliárias* e *Alojamento e restauração* (42,0%, 28,2% e 24,5%, respetivamente), enquanto a Alemanha liderou no setor da *Indústria e energia* com 25,9%. No setor dos *Outros serviços*, os EUA lideraram com um peso de 18,6%, seguindo-se os Países Baixos, com 17,1% p.p..

>> **Figura 9 – Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no número de pessoas ao serviço (2018)**



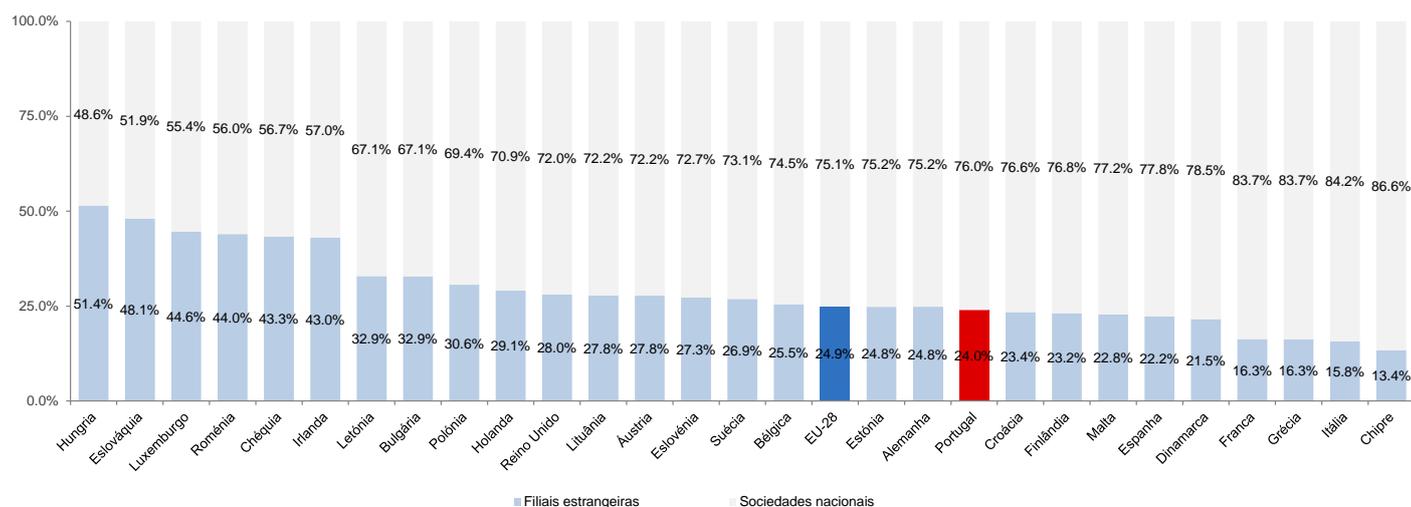
Fonte: INE, SCIE

### 3 - COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Em termos da comparação internacional (que exclui os setores da *Agricultura e pescas* e duas divisões da CAE do setor dos *Outros Serviços - Organizações Associativas e Outras Atividades de Serviços Pessoais*), verifica-se que, para o ano de 2016 (último ano com dados disponíveis), o peso do VAB das filiais estrangeiras em Portugal era 24,0%, um pouco abaixo da média europeia (24,9%). Destacaram-se a Hungria e a Eslováquia com mais de metade do VAB a ser gerado por filiais estrangeiras (51,4% e 48,1%, respetivamente).

**FILIAIS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL LIGEIRAMENTE ABAIXO DA MÉDIA DA UE-28 NO QUE SE REFERE AO PESO DO VAB**

>> **Figura 10 – Peso das Filiais Estrangeiras no VAB gerado pelas Sociedades (2016)**



Fonte: Eurostat, SBS e FATS

## >> PARA MAIS INFORMAÇÃO

### INDICADORES NO PORTAL

#### **Filias de empresas estrangeiras em Portugal**

- [Empresas maioritariamente estrangeiras \(N.º\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras, intra-UE27 \(%\) no Volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do investimento em ativos fixos tangíveis das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras, intra-UE27 \(%\) no Valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras, intra-UE27 \(%\) no Pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras, intra-UE27 \(%\) nas Empresas maioritariamente estrangeiras por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do investimento em ativos fixos tangíveis das empresas maioritariamente estrangeiras \(intra-UE27\) no investimento em ativos fixos tangíveis das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção dos gastos com o pessoal das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto \(%\) das Empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica \(NUTS - 2013\)](#)
- [Valor acrescentado bruto \(€\) das Empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica \(NUTS - 2013\)](#)
- [Proporção de pessoal ao serviço \(%\) das Empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica \(NUTS - 2013\)](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica \(NUTS - 2013\)](#)

### DESTAQUES

- [Empresas em Portugal - 2018 \(dados provisórios\)](#)  
*20 de setembro de 2019*
- [Filiais Estrangeiras em Portugal 2016-2017](#)  
*19 de novembro de 2018*

### PUBLICAÇÕES

- [Empresas em Portugal - 2017](#)  
*13 de fevereiro de 2019*

## Nota metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados finais sobre as Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras residentes em Portugal para o ano de referência de 2017 bem como os dados provisórios destas estatísticas para o ano de referência de 2018.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Os resultados obtidos baseiam-se na informação contabilística das empresas e não são sujeitos aos tratamentos estatísticos inerentes à compilação das contas nacionais. Por uma questão de simplificação, é pontualmente utilizada a designação “filiais estrangeiras” ao longo do destaque.

No âmbito do presente estudo foram apenas consideradas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, pelo facto de a totalidade das filiais estrangeiras em Portugal assumir esta forma jurídica.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e Pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e Energia (secções B a E), Construção e Atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e Armazenagem (secção H), Alojamento e Restauração (secção I), Informação e Comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S).

Uma **filial estrangeira** em Portugal é uma empresa residente em Portugal, controlada por uma unidade institucional não residente em Portugal. Por **controlo** entende-se o poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores.

No que respeita à origem do controlo do capital, o agregado **intra-UE** compreende todos os 28 Estados Membros da União Europeia (à exceção de Portugal): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, Roménia e Suécia. Os restantes países são classificados como **extra-UE**.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;

Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste estudo foram ainda consideradas **com perfil exportador**, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor de exportações de bens superior a 150.000 €.

## Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Remuneração média mensal = Remunerações / Pessoal ao serviço / 14

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB \* 100

**Nota metodológica (continuação):**

**Siglas e abreviaturas:**

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EUA: Estados Unidos da América

FATS: Foreign Affiliates Trade Statistics

NPS: Pessoal ao serviço

Po: Dados provisórios

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p: Pontos percentuais

SBS: Structural Business Statistics

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx. Var: Taxa de variação

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto